



**CRM-MT**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MATO GROSSO

## **NOTA AOS MÉDICOS E À SOCIEDADE MATO-GROSSENSE**

O Conselho Regional de Medicina do Estado de Mato Grosso, vem perante os médicos e à sociedade repudiar a fala do jornalista Onofre Ribeiro, que entrevistando o candidato Nilson Leitão na temática sobre revalidação de diplomas estrangeiros afirmou, levemente, haver corporativismo e reserva de mercado por do CFM e dos Conselhos Regionais de Medicina, classificando ainda à atuação destas entidades como vergonhosa.

É importante dizer que a defesa que o CFM e os Conselhos Regionais de Medicina fazem pelo Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos é em prol da própria sociedade, já que o Revalida é o mecanismo escolhido pelos representantes do povo brasileiro para definir quem tem condições técnicas de exercer a medicina no país.

Defender a boa prática médica no País não é e nunca será uma vergonha, ao contrário, sentimos por ela um imenso orgulho, porque aos nos tornamos médicos firmamos um compromisso com a dignidade humana pela qual consagramos nossa vida ao serviço da humanidade.

A legitimação do Revalida passou por recente debate, que culminou com a sanção da Lei nº 13.959/19, reduzindo o risco de exposição de pacientes a profissionais sem a devida qualificação. Para tanto, exige dos candidatos a aprovação em etapas consistentes de análise de documentos e realização de provas práticas e teóricas que, de modo justo, idôneo e transparente, mensuram seus conhecimentos, habilidades e atitudes.

Ressaltamos que o Revalida não é um concurso que possui um número restrito de vagas disponíveis, ou seja, o candidato que nele se inscreve está concorrendo com ele próprio, sendo necessário apenas que demonstre por meio das provas às quais será submetido que detém o conhecimento técnico exigido. Ademais, não se trata de uma invenção brasileira, na medida em que exames de caráter semelhante existem em países, como Canadá, França, Reino Unido, Estados Unidos, dentre outros.

Vergonhoso é defender a flexibilização do Revalida e ao menor sinal de doença buscar atendimento médico nos grandes centros hospitalares, aqueles no quais a maior parte da população brasileira jamais terá acesso. Vergonhoso é defender a flexibilização do Revalida sabendo que seus recursos financeiros podem arcar com os mais avançados tratamentos disponíveis, enquanto expressiva



**CRM-MT**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MATO GROSSO

parcela da população brasileira se depara comumente com os aparelhos de raio-x, tomografia e mamografia quebrados nos centros de saúde públicos.

Propor a modificação do Revalida, não atinge às causas do problema de distribuição dos médicos e se aproveita do momento de vulnerabilidade da população e do palanque eleitoral para fazer captar votos, sem preocupação com a qualidade do atendimento.

Confiantes em nossa missão, não recuaremos do front de batalha em prol do bom exercício da profissão, para tanto nos colocamos à disposição da sociedade e dos veículos de imprensa para esclarecer toda e qualquer dúvida acerca do processo de revalidação de diplomas estrangeiros.

Cuiabá, 28 de outubro de 2020.

**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MATO GROSSO**